VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 1, n. 51, 30 janeiro 1937, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —
Gerente, MARIO NEVES.

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO I — DIAMANTINA, SABBADO 30 DE JANEIRO DE 1937. — NUMERO 51

MEDITAÇÃO

O anno começa claro e auspicioso,
Promettendo venturas e alegrias,
Trezentos e sessenta e cinco dias
Se tanto!... mas o tempo é precioso.

Se Deus, que é sempre bom e generoso,
Nos conceder algumas regalias,
Não procuremos alfombras macias;
—O caminho do céo é o pedregoso.

—As corôas mais bellas são de espinhos.
—As de rosas se esfolham nos caminhos.
—A moeda que compra o céo é a dôr.

E no fim, só será recompensado,
Recebendo salario duplicado,
Quem trabalhar para Nosso Senhor.

MARIANNA HYGINA

1º. DE JANEIRO DE 1937.

"VOZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politicos, nem pessoaes.

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual..... 10$000
« semestral.... 6$000
Numero avulso..... $200
« atrazado..... $300

Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.500 exemplares.

O Carnaval

BEM perto já vem o Carnaval. «E para que tristezas? dizem alguns.

A morte ainda está na casa do visinho. Vamos folgar, emquanto ella não chega por cá!...»

Assim falou, em brilhante conferencia, a notavel escriptora brasileira, d. Amelia Rodrigues.

Continuando, disse ella: «Sabeis perfeitamente, senhores, que o Carnaval é uma festa pagã.

Nos velhos paizes, onde nasceu a civilização e os requintes da sensualidade, inventaram-se deuses, patrônos e modelos de vicios e paixões, e, para esses deuses festas, onde o animal humano, escravo dos sentidos, dava largas á natureza faminta de gosos e se atascava no lôdo de todas as baixezas moraes.

O Egypo, a Grecia e Roma têm, na Historia, para sempre, manchados os seus louros mais bellos, porque esses louros se entremeiavam com immundas devassidões. Mas, — e ahi uma reflexão bem de molde, — tal era o sentimento innato que esses povos tinham necessidade de obedecer a um ente superior, que, para dar aos seus desmandos apresentavel feição, punham sobre elles o oiro de um nome religioso, o manto de um Deus protector.

Era Baccho, presidindo as bacchanaes; era Céres, nos mysterios de Eleusis; Saturno, inspirando as saturnaes, em honra a egualdade dos homens; era Venus, em Cythera e em toda a parte.

Mulheres sem pudor, ébrias, desgrenhadas ou toucadas de flôres, não tendo a vestil-as senão a sua desgraça moral, desfilavam nas ruas, dando o espectaculo da maior indignidade a que possam descer as filhas de Eva.

Tambem mulher naquelles tempos era um traste, uma cousa vil, uma escrava, que só tinha valor, quando recommendada pela esthetica, quando era bonita.

Veiu o christianismo e derrubou tudo isso. Desfez, lentamente, pedra por pedra, os templos do paganismo grego e romano, os deuses da impureza e do vinho, para levantar a face do universo, a cathedral immensa do Deus da Verdade, que é tambem o Deus da Virtude.

Custou tres seculos de martyrio a victoria da Cruz, mas Jesus Christo venceu. Em logar dos excessos da gula, ordenou Elle a temperança e a penitencia. Em logar das bacchantes e das servas de Venus, surgiu no mundo uma legião de virgens castas, de esposas e mães dignificadas, pelo amôr verdadeiro, que é todo da alma e todo celestial.

A doutrina do Christo mudou as idéas da terra. A superficie social ficou limpa, e, quando nella apparecia uma nodoa, um crime, a lei apagava essa nodoa com a vida, com os bens, ou com a liberdade de quem a lançava.

Ainda assim é hoje. Folheemos os codigos dos paizes civilizados: todas as transgressões da lei moral estão lá, em listas pavorosas, com as penas respectivas. E' o reflexo da lei de Deus, guardado nas leis humanas; é o Decalogo em mais largas roupagens.

Nem póde ser de outro modo, porque os principios moraes se impõem á intelligencia culta, á razão esclarecida, e ninguem os póde impedir de serem o que são, como ninguem póde impedir o sol de ter luz e calor.

Porém, si esse grande criterio social que se chama — a lei — castiga o mal, em qualquer de suas manifestações, as paixões do homem procuram sempre porta falsa, por onde saiam com disfarce approvado e feliz.

Assim lembraram-se um dia, no correr dos seculos, de resuscitar o paganismo. Primeiro veio a Arte soprar no velho cadaver, para lhe transmittir nova vida. Os bons toleraram até certo ponto a liberdade da Arte, porque a tarefa dessa feiticeira é apanhar o bello, onde o encontra, seja mentira ou verdade, crocodilo ou pomba, Laocoonte ou Christo no Thabor.

Isso não foi bastante. O paganismo na Arte era muito theorico; foi preciso um paganismo pratico e... veiu o Carnaval maldito!...»

E' AXIOMA JURIDICO— DAR A CADA UM O QUE E' SEÚ.

A moral que não desce do céo nunca fertilizará a terra.

Pharmacia de Plantão — Amanhã, 31, permanecerá de plantão a Pharmacia «Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

CENTENARIO DE DIAMANTINA

JA' nos bate á porta o glorioso Centenario de Diamantina.

Em 6 de Março do proximo anno de 1938, devemos commemorar essa grande ephemeride, sendo, portanto, necessario que, desde já, todos os filhos desta terra, residentes aqui e mesmo os ausentes, voltem as vistas para o berço querido e idolatrado, com todo o patriotismo na alma e no coração.

Uma fórte corrente de enthusiasmo já nos impolga, e que cada diamantinense vá se movimentando com seu animador concurso, afim de darmos maior realce ás festas do Centenario de Diamantina.

Uma reacção, entretanto, ao desalento que óra nos opprime, a par de uma indifferença injustificavel, filha de um mal entendido desanimo ou commodismo, precisa surgir, no espirito dos nossos maiores, os quaes devem se esforçar para solennizar, condignamente, o Centenario de sua terra, os seus cem annos de existencia, como cidade, cujo passado e tradições constituem um padrão de glorias para os que nella tiveram a felicidade de nascer.

Com sobeja razão, portanto, temos apontado, em posteriores edições, as necessidades mais prementes sobre que devemos, desde já, meditar, de modo a não nos vexarmos, ante tantos extranhos illustres que nos virão visitar e cumprimentar pelo faustoso acontecimento.

Não devemos retrogadar, façámos uma festa condigna do nosso nome.

A actual administração municipal bem merece a sympathia e confiança do nosso povo, e deve, por isso, sem perca de tempo, confiar a uma commissão de illustres filhos de Diamantina, a organização do projecto para o programma dessa grandiosa commemoração.

Nessas festas, porém, não seja esquecido o nome de Deus. O povo diamantinense, congraçado, sem paixões politicas, e num só coração, numa só alma, renda, por essa occasião, graças, muitas graças ao Altissimo, fazendo um pacto de amôr com Jesus-Hostia, para bem festejarmos esse Centenario, pedindo, em preces ardentes, bençãos de felicidades, com protecção e harmonia, para a nossa cara Diamantina!

TEM MENOS ACÇÃO A FERRUGEM SOBRE O FERRO, DO QUE O VICIO SOBRE O CORAÇÃO.

Quem morre no trabalho revive nas obras.

CONFERENCIA

O Revmo. Padre Sebastião Fernandes dos Santos, fará amanhã, ás 5 horas da tarde, uma conferencia, na igreja do Rosario, para a qual convida as Filhas de Maria e as senhorinhas da cidade.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. DAYTON

AUXILIAE o "DESPENSARIO DOS POBRES"

Alli, os generos fornecidos são de primeira qualidade e de accôrdo com as necessidades de cada um.

Quanta vantagem offerece o Despensario!

O pobre não precisa andar, de porta em porta, exposto ao sol ou sob a chuva, nem receber, ás vezes, generos deteriorados, que alteram a sua saúde ou dão cabo de sua existencia.

A obra é de grande e real alcance, porque, não só protege ao verdadeiro pobre, como impéde a exploração dos falsos mendigos.

PAGAMENTO

de assignatura e de quaesquer publicações, se fazem adeantadamente.

CAFE' ALKMIM EXCELLENTE E SABOROSO

A Gloria...

Nada esterelliza mais o espirito, nada o entibia mais que o esquecimento e a ingratidão.

A verdadeira gloria só a podemos alcançar na mansão celeste, onde os eleitos de Deus recebem a recompensa dos soffrimentos terrenos.

Que nos importa a gloria, as honras vãs, os elogios deste mundo enganador, fagulhas luminosas que se apagam no espaço com a duração de um momento?!

No planeta em que habitamos, tudo é transitorio, tudo é mudavel, nem as almas mais humildes escapam os embates da vida...

Quizera sondar o coração humano, para desvendar o segredo que nelle encerra e que ninguem póde prescutar.

Apparece-nos de seculos atraz, do tempo em que Voltaire atacava as crenças mais sagradas, o orgulho que não conhece limites.

Ainda hoje o esquecimento e a ingratidão perpetuam, de geração em geração, legando umas ás outras o mesmo deposito arido de descrenças.

Agora que entramos em novo periodo, sentimos a aragem fresca do crepusculo vespertino bafejar-nos o semblante numa dôce caricia de rejuvenescimento e de esperança. Olharemos, sem temor, para o futuro, esperando surgir a perspectiva de um anno de mais crenças e de mais vida.

Se a humanidade tivesse sempre os olhos voltados para a Cruz e, se lembrasse que sómente della depende a salvação, o mundo seria outro. E' da Cruz e somente della que depende a reorganização social e o baluarte que fortalece o edificio da caridade e da fé.

Jesus pregou a paz, o amor, e a caridade, sendo cruelmente esquecido e crucificado entre dois réos, e, ainda teve palavras de perdão para seus algôzes.

Imitemos o exemplo de Jesus, repetindo sempre suas santas palavras: «Meu Pae, perdoae-lhes, pois, não sabem o que fazem».

Janeiro de 1937.

S. VIVA.

O CORAÇÃO ISENTO DE INVEJA, FAZ QUE RESPEITEMOS O MERITO, ONDE QUER QUE ELLE SE ACHE.

A moda, quanto mais nua, mais apreciada... nas filhas dos outros.

Dobrado "Gustavo Sampaio"

O nosso Director, acaba de offerecer ao Centro Diamantinense, em Bello Horizonte, uma copia completa do magestoso dobrado "Gustavo Sampaio", esplendida composição do saudoso maestro diamantinense João Baptista de Macêdo —o Pururuca.

Servirá para ser executado nas festas que alli promover o Centro.

BEBAM CAFÉ Aromatico, hygienico e saboroso. Dayton

DIAMANTINA

Diamantina podia bem imitar a Athenas Brasileira, sendo ella tambem uma Athenas? E em que, disse-me um amigo, que me escutava.

Ao menos, respondi-lhe, em ter um regulador publico, que désse as horas para toda a cidade; pois, aqui, não se encontram dois relogios que marquem a mesma hora.

Assim, era em S. Luiz, capital do E. do Maranhão, apezar da Cathedral possuir excellente relogio.

E então como resolveram?

Mui simplesmente. A Auctoridade Municipal, de accôrdo com o Exmo. Sr. Bispo, encarregou-se de zelar pela manutenção do dito relogio..., e, depois, puzeram o seu machinismo em communicação, por meio da electridade, com um sino collocado na ponta externa da torre de differentes igrejas, edificadas em pontos diversos; e, deste modo, ouve-se em toda a cidade o repetir das mesmas horas da Cathedral e no mesmissimo momento, sendo este o unico regulador de toda cidade ou da hora legal.

Aqui, póde se realizar o mesmo progresso e ordem: Collocando-se um bom regulador na Cathedral, ligado a differentes pontos da cidade, por ex: as igrejas do Amparo, do Rosario, da Luz, da Basilica, etc. O Sr. vae publicar este parecer? Sim, si o grande apostolo do bem e da grandeza do Norte Mineiro acceitar. A nova illuminação promette transformar as noites (mesmo tempestuosas) em verdadeiro dia, e fornecer energia as industrias; e, por isso, já se ouve um zum-zum em estabelecer nesta cidade o raio sthetoscopio (vejo dentro) dito raio X.

Seria economizar muitas vidas e bolsas neste norte mineiro!

O Sr. vae muito longe! Ao contrario, amigo, ando pertinho do progresso. Vêde o que nos ensinam as S. Escripturas: A terra era no começo uma massa informe, coberta de trevas, e desde que Deus disse: "Faça-se a luz, e ella se fez", o progresso foi gradativo: a terra que germina; o firmamento que se povôa de astros luminosos, seres que se agitam e a Sabedoria Divina resumiu com um só traço toda creação no plasmar a sua imagem, o homem. A bôa luz electrica, em Diamantina, seria o ponto de partida do progresso material, animando as industrias, a moral, illuminando as intelligencias, na acquisição da verdadeira sciencia, que nos conduz ao reconhecimento do unico e verdadeiro Senhor de todo progresso, Deus!

ASSIS.

O HOMEM PERDE TUDO QUANTO DEIXA NESTE MUNDO, MAS LEVA COMSIGO OS FRUCTOS DE SUA CARIDADE: as esmolas que distribuiu.

Mais vale prevenir que remediar um mal.

VISITAE

o Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio

IDE vêr, observae e reflecti...

Percorrei o estabelecimento, assisti ás refeições, observae o pessoal recolhido e como é tratado. Depois... deixae, alli, o vosso obolo, vosso nome e a residencia.

A entrada é franca.

FUNDAÇÃO DOS CORREIOS NO BRASIL

Fez, no dia 26 do cadente, 269 annos que, em 26 de Janeiro de 1668, começou a funccionar os Correios no Brasil.

NÃO

Serão publicados os ORIGINAES de collaboração, que tiverem mais de tres tiras, só de um lado.

VISITAE e protegei a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

As suas portas estão sempre abertas aos que soffrem.

Dr. Soter e Dr. Lomelino R. Couto
Cirurgiões da SANTA CASA
Consultorio: PRAÇA CONS. MATTA.

10$000

é quanto custa a assignatura da "Vóz de Diamantina".

COMMUNICAÇÃO

O ADVOGADO DR. JOSE' ALTIMIRAS communica aos seus distinctos amigos e constituintes, que transferiu seu escriptorio e residencia, para a rua das Mercês, pouco abaixo da Igreja.

Na sua nova residencia, fica ao inteiro dispôr de seus amigos e clientes, cujas ordens executará, com prazer.

1ª. Terça-Feira

Solenne de Fevereiro

Na proxima terça-feira, 2 de Fevereiro, haverá, como de costume, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 6 1/2 horas, a Missa, em honra do glorioso Thaumaturgo, e por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, seguindo-se os demais actos e solennidades do dia.

Camara Municipal

Não se reuniu, este mez, a illustrissima Camara Municipal de Diamantina, por falta de numero legal.

Interessante isso, que não deixa de trazer embaraço á acção do digno Prefeito.

⁂ Qual o proveito do Carnaval?

—Que o povo abra os olhos deante da realidade das cousas, e não se atire a gastos com futilidades e loucuras, que o prejudica em corpo e alma.

Quem chóra, não dança, quem verte lagrimas, não ri.

A limonada quente, com assucar, é remedio caseiro para os resfriados.

FESTA DA LUZ

Precedida de novenas, nos dias 11, 12 e 13, se realizará a 14 de Fevereiro proximo, na igreja de N. S. da Luz desta cidade, a tradicional festa de sua excelsa Padroeira, havendo Missa solenne, procissão e benção do SS. Sacramento, no atrio da igreja.

O TEMPO

Tem chuvido copiosamente nesta cidade e municipio.

Promette ser abundante a proxima colheita de cereaes em toda esta região.

Seminario

Após os exames de segunda época, reabriram-se, no dia 27 do cadente, as aulas desse estabelecimento de ensino e educação religiosa.

A prudencia é uma arma defensiva que desarma todas as outras.—MARICÁ.

DESPENSA E DISPENSA

«... Dispensa de S. Vicente ...» A Estrella Polar, de Diamantina, nº. de 17—1—37, pagina de frente, columna 2ª. própe finem.

* * *

Começo accusando, e jurando, a suspeição de ser e estar de corpo e alma com o Snr. Padre José Carolino, outro eu com quem me identifico por amor da Patria, da Religião e das Lettras.

Isso bem posto e assentado, nesta ou na melhor forma do Direito; decláro mais que não é meu intento, prolongar, nem atiçar, nem encaminhar, e, muito menos, resolver uma questiúncula de orthographia, sobre a qual não fui ouvido, nem cheirado.

Apenasmente o prurido de dar a minha colheradazinha arrespetivamente, si me dão licença.

Mas... Tenho competencia para isso?

—Sim! Já fui professor de Latim; morei lá no Bomfim; e tenho um nariz assim...

Aprendi e ensinei latim no Seminario de Diamantina, naquelle tempo em que se estudava sériamente, d e t i d a m e n t e, carinhosamente, o imperial idióma dos dominadores do mundo ao tempo dos Césares, Virgilio, Tito Livio, Horacio Flácco, e Ovidio Nasão. E senhor desse latim archáico (que ainda existe até hoje, porque é immortal), pude penetrar, com pé seguro e bem calçado, no latim da Santa Igreja, que vem a ser aquelle mesmo, posteriormente alterado e modificado pela influencia de outros tempos, costumes e innovações, oriundas do progredir das artes, sciencias e litteraturas dos povos que succederam aos conquistados pelo imperio romano pagão, hoje romano ethiópico. Conheço, pois, o quanto baste, o latim de Santo Agostinho, São Gregorio Magno, São João Chrysosthomo, Leão 13; e as poesias de Prudencio, Lupercio, Jacopóni de Tódi, Fulgencio, Venancio Fortunato, São Bernardo, Santo Thomaz de Aquino, etc. Além de tudo isso, sou bacharel diplomado *em sciencias sophisticas e culinarias*, como toda a gente sabe... e, portanto, tratando-se de **despensa**, coisa muito visinha de **cosinha**, acho que posso falar de cadeira, e digo o que se segue *éqis ômni auquithoritáte qu... á fúngor:*

*

Despensa, logar ou cómmodo, onde se guardam viveres ou substancias alimenticias, antes de irem para a panella, é **despensa** mesmo, desde que se inventou o termo em a nossa bemdita lingua portugueza, alli pelo seculo nono ou decimo da E'ra Christã.

Despensario é expressão ampliativa da sobredita cuja **despensa.**

Agora, si algum dia cahiu o "é", e foi substituido por "i", não nego nem affirmo, porque não vi. O que eu sei, com certeza, é que há, devéras, muito typographo malvado, que, muita vez, deixa cahir no chão, não somente um, mas uma infinidade de typos, e depois os várre fóra com o lixo, prejudicando assim triplicemente: á empreza em que trabalha, á propria consciencia, e á grammatica. Bem avisado andou, pois, o Snr. Padre José Carolino, que, com medo do typographo (e tambem do revisor), mandou por seguro o "e" mais o "i" *juntamentes*: ou para aproveitar os dois de um tiro, ou p'ra salvar ao menos um... e ainda melhor a *A Estrella Polar* que ficou alli no logar dos **e, i,** a q u e l l e ponto de interrogação, a modo de um rapaz corajoso e sério, no meio daquellas moças elegantemente airosas e perfiladas. Ahi, damnado!

*

Dispensa, porém... (ainda agóra me lembro bem)... andáva na bocca minha e dos collegas de estudo e de magisterio:—dispensa de aula, do exercicio escripto, da multa pecuniaria; dispensa ao engraçado que se mettia com a vida da gente, etc.

Sim. Tambem já fui secretario de dois bispados, e vigario geral de um delles. Êta chusma de dispensas, anno inteiro, todo dia, toda hora! Dispensa de impedimentos taes e impedimentos matrimoniaes; de commissões difficeis ou arriscadas; de jejum; de abstinencia; de paroquiato caipóra; de votos simples ou promessas; de impedimento de feitura para se ordenar, etc, etc.

Dispensa, porém, (como ia querendo dizer), na accepção de commodo para guardar mantimentos ou munição de bocca, só agora é que me é dada a ventura de conhecer escripta por pessôa de responsabilidade: pelo que dou parabens á minha fortuna, por mais essa acquisição philologica; e o meu sincero agradecimento ao illustrado Snr. *Arinos*, da querida **A Estrella Polar,** de Diamantina-minha rica e bôa terra—ella lá e eu aqui.

Muito bem diz o Snr. Zé Povo: «Quanto mais se véve, mais se aprende».

(Continúa).

Curvello,
Janeiro 1937.

DOUTOR ZÉCA.
(da Academia de Lettras... Protestadas).

—Conhecem, leitores, o Dispensario da Cruz Vermelha Nacional, de Cuba?

—Conhecem, o Dispensario Anti-Tuberculoso do Atlantico?

—Conhecem os Dispensarios medicos de Juiz de Fóra, Rio e S. Paulo?

Pois, em Diamantina,

DISPENSARIO

é de feijão, rapadura, toucinho e fubá!...

A avareza é a negação do senso commum, pois ensina a soffrer no meio da abundancia.

Minhas Tiras

* * *

Correios e Telegraphos

Como deixar *passar de liso* umas tantas cousas!

Segunda e quinta-feira ultimas, em razão de atrazo do trem M. H. 2, que só chegou á *gare* da Central, nesta cidade, depois das 17 horas, não houve distribuição domiciliaria da correspondencia postal, nos citados dias.

Perguntando o motivo dessa a n o m a l i a, disseram-me que, d'ora em diante, em obediencia á nova determinação de uma commissão postal, que aqui esteve, ha pouco, não mais se abrirão as malas dos correios do Sul no mesmo dia, desde que o trem atraze, chegando depois das 17 horas. As malas, portanto, serão conferidas, só externamente, e guardadas na 4ª Sessão do Trafego Postal, p a r a sua abertura e conferencia no dia seguinte, pela manhã, embaraçando, certamente, os despachos dos correios do Sul e Minas Novas.

A distribuição domiciliaria da correspondencia, na cidade, será feita com grande atrazo, accarretando não pequenos prejuizos para o nosso commercio.

Ora, leitor amigo, estamos numa epóca de r e f ó r m a s anarchicas. Em repartições de outros logares, funccionarios ha que são *terroados* para trabalharem e cumprirem os deveres inherentes ás funcções do seu cargo; em Diamantina, pelo contrario, os funccionarios recebem ordens para não trabalharem, em prejuizo do interesse publico.

Todo mundo sabe que os funccionario da 4ª Secção do Trafego Postal, nesta cidade, estão acostumados, quando o trem atraza, a permanecerem em sua secção, até alta hora da noite ou da madrugada, sempre alegres e satisfeitos, embora sem direito a pernoites, á espera do correio, no intuito louvavel de bem servir ao publico; mas, agora, havendo o citado atrazo, não será conferido o correio do Sul senão no dia immediato, e as cartas que exijam respostas urgentes, só poderão ser respondidas no correio seguinte.

O bom senso demonstra que o fim primordial de quaesquer repartições publicas é bem servir ao povo.

Ainda, ha pouco, não foi modificado o horario do nosso ramal, para attender a necessidades publicas diversas desta cidade e região?

Como se calar diante de tamanha anomalia?

O nosso commercio, principalmente, é que vae ser mais prejudicado.

Quem diria, leitor amigo, que até os Correios de Diamantina haviam de executar a *marcha-ré*?...

O' tempora, o' mores!

Xisto Reis.

O egoismo é um vampiro que suga o organismo alheio, tudo querendo em seu proveito.

Quem tem officio nunca morre de fome.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 24 do cadente, o sr. Armando de Sousa Neves.

No dia 27, o sr. Sebastião José Vieira.

Farão annos:

No dia 31, Helenita Carvalho, dilecta filha do sr. Francisco Carvalho, residente em Bello Horizonte; Maria Ayla, estremecida filha do sr. José Gomes de Araujo, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

Casamento

De Dattas, tiveram a gentileza de participar-nos o seu casamento a distincta senhorinha Dinah Gomes Ribeiro e o sr. José Anello de Abreu.

Gratos pela attenção, auguramos aos noivos muitas felicidades.

Contracto de nupcias

De Bello Horizonte, onde residem, communicam-nos o contracto de seu casamento, o nosso conterraneo José Baptista de Sousa e Anna Nunes Cordeiro.

Nossos parabens.

Hotel Roberto

Julia de Macêdo Pimenta avisa aos seus hospedes que acaba de transferir o seu hotel para o predio da antiga Escola Normal, que fica situado á mesma rua Direita, nesta cidade.

Effeitos do alcool

Todas as partes do organismo humano soffrem a acção nefasta do alcool.

O coração é susceptivel de baquear ao menor esforço, quando sob a acção do alcool, pois o sangue, modificado pelo alcool, chega em fórma toxica ao c o r a ç ã o, exigindo, assim, um maior trabalho deste, que se tranforma, debilitando suas fibras pela gordura que entre ellas se accumula.

O figado, devido ás suas multiplas funcções, soffre particularmente a acção do alcool.

A acção do figado sobre as substancias alimenticias, fica alterada, atrophiando-se sua capacidade de armazenar reservas de glycose e albumina, e de produzir normalmente a bile.

No estomago, o alcool, mesmo em pequenas dóses, provoca um ligeiro augmento das secreções digestivas; seus musculos se endurecem, ficando prejudicada a sua acção digestiva.

Os rins, tendo grande difficuldade de eliminar o alcool, atrophiam-se.

Os movimentos respiratorios, sob a acção do alcool, se acceleram e ampliam.

Sobre o cystema nervoso, o alcool age primeiramente, sobre as partes relacionadas com as funcções mais altamente differenciadas, como sejam as funcções intellectuaes; depois sobre os centros das impressões sensitivas e da mobilidade, e, finalmente, sobre os centros localizados no ganglio bazal.

Rio TORTO, dez vezes se passa.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 25, na Santa Casa, Maria Brasilina, com 70 annos de edade, viuva de Antonio França, natural de Felisberto Caldeira.

No dia 26, na Santa Casa, o innocente *vicente* de Jesus, com tres mezes de edade, filho de Maria de Jesus.

No dia 27, a innocente Maria da Conceição, com um anno de edade, filha de Amancio Baptista e de d. Maria Ephyhenia Baptista.

No dia 28, na Santa Casa, Raphael dos Santos, com vinte annos de edade, solteiro, filho de João dos Santos e de d. Eva dos Santos.

Em Rodeador, districto de Conselheiro Matta, falleceu, a 14 do cadente, o innocente Italo Tameirão, com 4 annos de edade, neto da veneranda sra. d. Fortunata Vieira Ramos e sobrinho do sr. José Raymundo Teixeira e de d. Josephina Teixeira da Silva.

Quem é ocioso, torna-se pernicioso.

COUSAS de DIAMANTINA

O Hospital de N. Senhora da Saúde

II

Quando comprehendeu que ia morrer, achando-se em plena lucidez de espirito e sob o salutar influxo de seus nobres instinctos de lidima caridade christã, tendo feito testamento, legou por elle ao marido a sua meia acção. Sentindo avizinhar-se a hora extrema, chamou o esposo, a quem disse, em intima confidencia, ser todo seu cordeal anhelo que a herança que lhe deixava, fôsse empregada, sobretudo, em soccorrer a pobreza enferma e desvalida pela fórma e teor que melhor entendesse o legatario.

Cumprindo a vontade suprema da benemerita testadora, vontade expressa em circumstancias tão dolorosas para seu coração de esposo amante, qual havia sido, não foi pequeno o numero de enfermos indigentes de ambos os sexos, aos quaes, recebidos e agasalhados sob o mesmo tecto, facultou Moreira a devida assistencia medica e o necessario tratamento, em commodos separados, não lhes faltando os r e s p e c t i v o s enfermeiros, o que fez com escrupulosa fidelidade e louvavel constancia, até o ultimo anno de sua vida.

Não tendo convolado a segundas nupcias, e continuando a ser feliz na mineração e outros ramos de negocios, já, entretanto, promovido ao posto de capitão da Guarda Nacional, que era então uma milicia de verdade; em virtude de sua real e notoria benemerencia, foi, mais tarde, agraciado com o significativo titulo de Barão de Paraúna (*), que lhe conferiu S. Magestade o Senhor Dom Pedro II, o Magnanimo, por carta imperial assignada em S. Christovam aos 6 de Julho da 1889.

Se as honras têm como effeito mudar os costumes dos que são nellas investidos *(honores mutant mores)*, tal não se deu com Antonio Moreira, que não alterou os seus antigos habitos, e conservou-se o mesmo homem que dantes era.

Pouco, porém, desfructou o condecorado da munificencia do egregio imperante: dez annos apenas e alguns dias.

Embora estivesse de bôa saúde, mas sabedor de que a morte, como diz o Poeta, entra com o mesmo desassombro no palacio dos grandes e na choça dos pobresinhos: *æquo pulsat pede pauperum tabernas regumque turres;* depois de conferenciar com o tão sabio, quanto modesto Bispo da Diamantina, o Senhor Dom João Antonio dos Santos, e ouvil-o como a um oraculo, fez testamento cerrado, mandando por elle, entre outras clausulas, que cumpridos varios legados e o mais que constava da Carta de Consciencia, só conhecida do testamenteiro, pago tambem e satisfeito o herdeiro do remanecente, com o restante do espolio se fundasse um hospital, modelado pelo da Santa Casa de Caridade, com o nome e sob os auspicios de Nossa Senhora da Saúde.

Em cumprimento de seu dever, o testamenteiro do illustre titular, concluido o inventario de todos os bens do finado, o que fez no prazo estatuido pela lei, sem metter tempo em meio, deu principio ás obras do Hospital, pelo mesmo delineadas e pessoalmente administradas. Aconteceu que este trabalho fôsse por vezes perturbado e interrompido por motivos de todo ponto inconfessaveis e imprevistos, sendo uma dellas, sob pena de sequestro, por ter então surgido uma demanda ou litigio, cujo fim era annullar o acto pelo qual havia o testamenteiro separado a somma de duzentos costos de reis, destinada ao patrimonio da casa, parte em predios, e parte em apolices da divida publica nacional.

A razão, aliás especiosa, que allegava o Procurador do herdeiro do romanescente, era que no testamento não se falava em patrimonio, como se o hospital pudesse subsistir e cumprir a sua missão, sem uma fonte de renda certa e permanente.

Cerca de dois annos, durou o odioso e dispendioso pleito, sendo finalmente, julgado em primeira instancia, com ganho de causa para a testamentaria, por sentença do então Juiz de Direito, da comarca, o muito integro magistrado, Doutor Antonio Augusto Velloso, sentença da qual appellou o advogado *ex-adverso*, mas sem o ambicionado exito, por haver a parte desistido da acção, ficando o patrono da causa destituido de qualqer poder, e a ver navios.

Decorrido algum tempo depois de semelhantes peripecias, foram as obras novamente interrompidas, agora com o intento de se annullar o inventario, por supposto, mas não provado motivo de sonegação de bens, como requereu outro advogado, este, porém, chicanista e menos habil do que o primeiro. Podia citar os nomes de ambos; mas não o faço, pela indulgencia a que têm direito os mortos: *Parce sepultis.*

A nova acção teve a desdita de morrer no nascedouro, não sem grande pasmo e desapontamento do que tinham a victoria como certa. Com effeito, a logica dos factos, a bôa razão e as leis não podiam ser tão indigna e atrozmente vilipendiadas.

Deus estava da parte dos seus melhores amigos, que não são os ricos e os poderosoa da terra, mas sim os pobres.

Afinal, removidos todos os obices que a maldita fome de ouro lhe havia levantado em seu caminho, proseguiu o testamenteiro nas obras já prestes a se concluirem, as quaes pouco depois, deu por findas, annunciando ao mesmo tempo a festiva e desejada inauguração do estabelecimento. Esta se effectuou de modo solenne e edificante, aos nove de Abril de mil novecentos e um, a ella affluindo e abrilhantando-a com sua presença representantes de todas as classes sociaes de permeio com o escol, com a fina flôr da culta e democratica cidade.

Não só como chefe da Igreja, mas tambem como um verdadeiro pae, rodeado de seus filhos, em todas as funcções inauguraes, quer do culto, quer de differente caracter, occupou o primeiro logar Dom João Antonio dos Santos, primeiro e inclito Bispo de Diamantina, ha annos fallecido, mas vivo ainda na memoria e na lembrança, no coração e no affecto de quantos tiveram a dita de o conhecer.

* * *

Da parte historica da presente monographia, terminada l i n h a s acima, passo a descriptiva, e desta, mais adeante, a varias considerações finaes, reclamadas pelo assumpto.

O grande e vistoso predio em que funcciona o Hospital, de antemão adquirido pelo testador para o mesmo fim, mas muito differente do que dantes era, tanto em extensão como divisão interna, está situado na praça Silverio Lobo, extremo da rua do Macáu de Baixo, um dos mais bellos trechos da encantadora Diamantina, e occupa um ponto assás elevado na ladeira que descamba para o florescente arralbade do Rio Grande. Devido á sua magnifica situação, ao frescor e balsamico perfume que lhe trazem as mansas brisas dos campos visinhos, alliadas ao asseio geral, ás suas condições hygienicas são de ordem tal que nada deixam a desejar.

Compõe-se o predio de dous altos pavimentos que se communicam por meio de escadas. No andar superior, se acha installada a capella semi-publica, de proporções regulares, podendo conter mais de cem pessôas, folgadamente. Entre as imagens que se veneram no modesto sanctuario, uma sobresae, lindissima e de maior vulto, que é a da Padroeira da Casa, N. Senhora Saúde, valioso presente a ella feito por um dos melhores amigos, o philantropico Sr. Luiz de Rezende, abastado commerciante, residente no Rio de Janeiro.

Ficam no andar superior: duas enfermarias, sendo uma para cada sexo, e com capacidade sufficiente para vinte leitos; uma espaçosa sala de reuniões, na qual se vêm tres finos retratos a oleo, a saber: o do Barão, já velho, e tirado ao natural, pouco tempo antes de sua morte, e o de sua mallograda esposa, copia amplificada de uma photographia por ella deixada, e o do Sr. Dr. José Raymundo Telles de Menezes; este em homenagem e testemunho de gratidão ao abalizado facultativo, já como Provedor que foi, por algum temno, já como medico gratuito da Casa, por mais de dez annos, della, porêm, continuando sempre bom e prestante Irmão e amigo.

(Continúa no proximo nº.)

(*) O Paraúna, affluente do Rio das Velhas, foi um dos mais ricos em ouro e diamante. Daqui o «significativo» do titulo escolhido para o baronato.

JESSIE MATTHEWS
O idolo do theatro musicado inglez!

ELLA CANTA! em
ELLA DANSA!
ELLA FASCINA!

SEMPREVIVA

AMANHÃ NO TRIANON

JESSIE MATTHEIWS
A Deusa do rythmo! A dona de uma vóz de melodia extranha!

Secção Antoniana

Culto de S. Antonio

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Professora Gabriella A. Neves, 2$; Francisca da Silva, 6$; João Hermogenes da Costa, 6$.

BELLO HORIZONTE: Fortunata da Matta, por graças alcançadas, 50$.

FABRICA DA CACHOEIRA: Maria Tameirão, 5$; Anna França, 7$; Andreza, 2$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: João Hemogenes da Costa mensalidades de Janeiro a Dezembro de 1937, 6$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Te. Cel, Targino Meirelles, 10$; N. G., 1$; d. Elisa Josephina Einiz, 2$; Vicentino Tameirão, 1$.

MERCÊS DE DIAMANTINA: Waldemar Garzedim, 10$; Bento Barbosa, 4$; Raymundo Bento de Oliveira, $400.

BUENOPOLIS: D. Anna Augusta Alves Pereira, 10$.

TIJUCAL: José Bento Silveira, 5$; Maria da Conceição Silveira, $300.

F. CALDEIRA: Manoel Bernardo dos Santos, $500.

FABRICA DE S. BARBARA: Professora Maria da Conceição Diniz, 2$.

RODEADOR: D. Fortunata Vieira Ramos, 2$500.

GROTA GRANDE: D. Gabriella Rocha de Araujo, 2$; José Lopes Canuto, 2$.

RIO VERMELHO: Santos dos Innocentes Costa, 10$.

S. ANTONIO DA TAPÉRA: Antonio Teixeira de Barros, 5$.

S. ANTONIO DO RIO DO PEIXE: Pe. Francisco Xavier, 10$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Esmeralda Caldeira, em memoria de seus saudosos paes, irmã e irmão, 6$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de S. Antonio;

DIAMANTINA: Miguel Baracho, 3 garrafas de azeite.

DONATIVOS EM NATUREZA:

BARÃO: Sebastião Lopes Sobrinho, 80 litros de fubá.

RIO PRETO: Raymundo Moura, 5 litros de feijão.

RIO MANSO: Antonio Diniz, 20 litros de fubá.

Fixada a data para eleição do Presidente da Republica

Numero da futura Camara e Senado

O Tribunal Superior da Justiça Eleitoral resolveu marcar a eleição para Presidente da Republica, para 3 de Janeiro de 1938, marcando as de deputados e senadores para a mesma data.

A Camara dos Deputados deverá ter 301 legisladores, sendo 50 classistas e 251 representantes do povo, divididos pelos Estados da seguinte fórma:

Alagôas, 8; Amazonas, 4; Bahia, 24; Ceará, 11: E. Santo, 4; Goyaz, 4; Maranhão, 7; Matto Grosso, 4; Minas Geraes, 38; Paraná, 9; Parahyba, 9; Pará 6; Pernambuco, 19; Piauhy, 5; E. do Rio, 17; Rio Grande do Norte, 5; Rio Grande do Sul, 20; S. Catharina, 6; S. Paulo, 34; Sergipe, 4; e Acre, 2.

O Districto Federal, que tinha 10, passa a ter 11.

E o E. do Rio, em virtude da disposição constitucional, continuará a ter 17, a despeito de que, pela sua população, só poderá ter 15.

DR. SOTER—MEDICO
—Praça Conselheiro Matta—

GAZETILHA

Pe. Carlos Ferreira de Oliveira Santos

Após algum tempo de permanencia em nossa cidade, onde gosa de justa sympathia e estima, regressou a Turmalina, o nosso velho e prezado amigo, Revmo. Padre Carlos Ferreira de Oliveira Santos, digno e virtuoso Vigario daquella freguezia.

Pe. Sebastião Fernandes

De regresso de sua viagem a S. Luiz, Capital do E. de Maranhão, já se acha entre nós esse virtuoso e culto sacerdote, paladino da acção catholica.

Nossas visitas.

Estiveram na cidade:

De S. Antonio do Rio do Peixe, Revmo. Pe. Francisco Xavier Ferreira.

De Rio Vermelho, Joaquim Cardoso da Silva.

De Buenopolis, d. Anna Augusta Alves Pereira.

De Campinas, prof. João Laurentino de Miranda.

De Mercês de Diamantina, Waldemar Garzedim.

De Grotta Grande, José Lopes Canuto.

Viajaram:

Para o Rio, d. Julia Eulalio de Sousa Pinto, senhorinha Luiza Eulalio de Sousa.

Para Bello Horizonte, senhorinha Edith de Paula Rêgo.

Para Montes Claros, d. Arlêta de Almeida Santos.

Chegaram:

De Corregos, Revmo. Pe. Antonio Cecilio Pedro de Alcantara.

De Barreiras, Revmo. Pe. José André Coimbra.

Do Rio, dr. Oswaldo Maia Penido.

Vimos na cidade o Revmo. Pe. Geraldo Anadyr Brandão, digno Vigario do Serro.

Regressou á cidade de Casa Branca, no E. de S. Paulo, o nosso estimado conterraneo, Revmo. Pe. João Neves Colen.

Grande Hotel

Hospedes e viajantes:

Elpidio Diltz Novaes, José R. Rocha, Cicero Brazil, Adriano Augusto Costa, José Lopes de Oliveira, Marcolino Ferreira Almeida, José Augusto Ramos, Braulio Nogueira, Faustino Rocha, Orlando M. Caldeira, Jorge Queiroz Alves, Lico G. L. Aguilar Eduardo Schifferk, José Blaser, Arlindo F. Alves, Sylvio Dias da Rocha, Cyro de Andrade, Mario Nunes, Fritz Eggeusteini, Celestino Lima, Sergio Pereira da Silva, Octavio Mendes.

Pensão Mineira

Hospedes e viajantes:

João Moreira, João Nunes Ribeiro, Jacyntho Rodrigues Costa, Americo Camello, José Coelho, João Dorothêa, Francisco Ribeiro de Andrade, Antonio Peçanha, Antonio Apparecido, Manoel Pinto Rabello, José Archanjo, Silverio Porphyrio Rocha, Epaminondas Pires de Oliveira, Diana de Miranda Pires, Carlos de Mello Pires, Antonio Honorio Pires Filho, Antonio Miranda Pires, Moacyr Mortymer, Euphrasio Ferreira, João Carmelito, Pedro Rocha, Saint-Clair Canuto, Albertino Roque.

10$000
é quanto custa a assignatura da "Vóz de Diamantina".

Registo de agradecimentos

DIAMANTINA: Do sr. Mariano Azevêdo, digno gerente da Agencia do Banco da Lavoura, nesta cidade, recebemos um cartão de agradecimento, pelas nossas merecidas referencias á sua pessôa.

RIO: Da Familia Amarante, carta de agradecimento, pela nossa noticia do passamento de seu saudoso chefe, Cel. José Joaquim Netto Amarante.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 30 de Janeiro de 1937.

Feijão preto novo	20$000
« mulatinho	22$000
Farinha de mandioca	18$500
« « milho	22$000
Fubá	12$000
Assucar de 1ª	13$000
« « 2ª	« «
Arroz pilado 1ª	75$000
Café superior	12$600
Rapadura (carga de 40)	30$000
« « « 64)	36$000
Porvilho	20$000
Milho	12$000
Toucinho do sertão	27$300
« da matta	25$300
Aguardente	26$000
Fumo S. Miguel (kilo)	não ha
Queijos superiores (duzia)	28$000
« communs	24$000
Azeite (garrafa)	1$080
Sal (sacca de 10 ks.)	4$000
Batatinhas	26$000
Farinha de trigo	50$000
Kerozene (caixa)	56$000
Carne verde (kilo)	1$600
« sêcca (15 ks.)	25$300
Leite (garrafa)	$500
Manteiga (kilo)	não ha
Frango (um)	1$600
Cebola (arroba)	8$500
Ovos (duzia)	1$200

Delegacia de Policia de Diamantina, 30 de Janeiro de 1937

EDITAL

Para conhecimento dos Srs. proprietarios de casas de jógos desta cidade, conforme recomendação do Sr. Chefe de Policia do Estado, esta delegacia iniciará, de hoje, em diante, severa campanha contra os seguintes jógos: bicho, roléta, pavúna ou campista, bacará, estrada de ferro, busio, 21, 31 e 7 e meio, jaburú, vispóra bancado e marimbo.

E para que os senhores proprietarios não alleguem ignorancia, será este affixado em logares publicos desta cidade, e publicado pela imprensa.

Os infractores serão responsabilisados, severamente, conforme determinação do Sr. Chefe de Policia deste Estado, em circular 270, de 21 do corrente.

Diamantina, 30 de Janeiro de 1937.

O Delegado de Policia,
João Antonio de Paula.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Prefeito e para conhecimento dos interessados, faço publico que incidem sobre os folguedos de Carnaval as seguintes taxas municipais:

Vendas de artigos carnavalescos. Licença para cada artigo, . . . 15$000, além da metade do imposto de Industrias e Profissões, de lançamento do Estado.

BOTEQUIM, no interior de casas de diversões. Licença para as 3 noites de Carnaval, 50$000.

Bailes carnavalescos. Por função, 30$000.

Quanto á venda ambulante de lança-perfume, confeites, serpentina, etc., pessôa alguma poderá efetua-la sem a devida licença expedida por esta Prefeitura. Os senhores contribuintes de artigos carnavalescos deverão apresentar, até as 15 horas de sabado, 6 de fevereiro proximo, nesta Secretaria, o nome de seus empregados incumbidos da venda ambulante dos referidos artigos, para que a cada um seja dada a licença em apreço.

As infrações serão punidas com as penas cominadas no Cod. Tributario.

E para que deste tenham noticia todos os interessados, foi por mim lavrado e, devidamente assinado, e será publicado no semanario "Vóz de Diamantina".

Secretaria da Prefeitura de Diamantina, aos 28 de janeiro de 1937.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario.

Visto. Dm., 28—I—1937.
JOUBERT GUERRA,
Prefeito.

TENDES *terreno inculto, abandonado? Plantae a mamona.*

Accumulo de materia

Impossivel esta redacção da publicidade aos innumeros originaes que tem recebido.

Esperamos ser desculpados pela involuntaria demora.

Noticias do "Despensario"

—Reunião de 25—1—937—

Contribuição 55$000

Donativos: em dinheiro,

Monsenhor Levy Pires, em visita ao Despensario 30$000

Um amigo dos pobres por intermedio de José da Fonseca Ribeiro 10$000

Maria das Dôres Pereira, 5$000

«Viuva D. Souto», por intermedio de Martha Rocha, 5$000

Entregue ao Director de Finanças: 105$000

Em especie:

Clovis Hugo, 5ks. de biscoitos de porvilho (que foram apreciadissimos pelos pobres).

Gustavo Botelho—1 taboleiro de xuxús:

Izolina e Romanelli—1 taboleiro de batatas.

Abilio Barbosa, por intermedio do Te. José Rosa de Meira, 1 livro optimamente encadernado, 100 paginas, com dedicatoria ao «Despensario.»

—Adoecendo o distribuidor, no Despensario, chamaram o Sr. José Rochinha para conduzil-o até á casa, em seu automovel, o que fez com muito carinho, sem nada cobrar. S. Vicente que o ajude.

Tambem o Sr. Gustavo Botelho, "bom freguez" nos *donativos* do Despensario, applicou-lhe uma injecção. Os nossos agradecimentos.

Roupas usadas:—Um amigo dos pobres, 2 peças.

Syndicancia—Determinamos commissões para revisão se syndicancia nos diversos bairros, e, verificar as reformas que têm de se processar.

—MELHORIA DOS POBRES—

Todos os dias, notamos o progresso dos nossos pobres. Ora, é o asseio, o sorriso nos labios (sorriso de felicidade), idéa de ordem, conportamento (isto é, o modo de reagir ás excitações do mundo exterior), piedade, etc., etc..

—Mas que é isto? Como se explica?

—E' muito simples. Os nossos pobres já não têm aquella preoccupação do dia de amanhã. Pódem ficar socegadinhos em suas casas, asseiando-se; fazem o que pódem: lavam roupas, carregam lenha, capinam uma horta, vendem bilhetes de loteria, etc., emfim trabalham.

Não precisam receber desfeitas nas casas dos máus. Grosserias, palavras injuriosas, são couas que, de ha muito, não ouvem. A bondade e a caridade os rodeiam. Ganham seu dinheiro para o fumo. A alimentação muito sadia e farta. Então, não queriam que isto produzisse effeito? Depois a assistencia espiritual, mensal, concorrida. Ensinamentos ao alcance de todos. Palavras simples e bellas, ensinamentos divinos.

Frequentando uma escola de amôr e caridade, na excepção mais social, pois é a escola da vida, em que todos são attendidos, de accôrdo com as suas necessidades, não era para se vêr o progresso crescente e harmonia em todos os ramos da actividade pessoal?

—Muito bem. Só agora comprehendo a real e formidavel acção do Despensario. Não se satisfaz com o physico, mas com o moral e espiritual, portanto, cuida do pobre em todo sentido, isto é, integralmente.

Despedida

De regresso a Casa Branca, E. de S. Paulo, onde resido, e não dispondo de tempo para despedir-me das pessôas amigas que me distinguiram com suas attenciosas visitas, durante os poucos dias que aqui estive, venho cumprir esse dever pela "Vóz de Diamantina", offerecendo-lhes, naquella cidade, meus minimos prestimos.

Diamantina, 29 de Janeiro de 1937.

Pe. João Neves Colen.

AUXILIAR o jornal de sua terra é um dever de patriotismo, porque a imprensa é a transmissora do progresso e, além disso, todo jornal, por menor que seja, é uma potencia.

Prefeitura de Diamantina

Decreto nº. 213, de 29 de Dezembro de 1936.

Autoriza a abertura de credito suplementar.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei;

Considerando que insuficiente foi o credito suplementar votado pela Camara, em sua reunião de setembro de 1936;

Considerando que as despesas para a escrituração das quais deverá ser aberto o credito de que fala este decreto, todas já efetuadas, porque todas de urgencia e utilidade, não ficariam legalizadas sem a devida dotação suplementar;

Considerando a impossibilidade de a Camara reunir-se em dezembro corrente, para examinar as despesas em apreço e dota-las dentro das Verbas Orçamentarias;

Considerando a obrigatoriedade de serem as contas do exercicio atual, tomadas pela Camara em sua reunião de janeiro proximo, devendo, por consequencia, toda a Receita e Despesa de 1936, estar escriturada a tempo;

Considerando que, por força da lei estadual, nº 183, de 2 de dezembro de 1936, só depois de iniciado o segundo semestre de cada exercicio poderá a Camara votar creditos suplementares;

Considerando o inconveniente que trazem á economia municipal, as contas que caêm em *exercicio findo;*

Decreta, *ad-referendum* da Camara Municipal:

Artigo unico—Fica a Contadoria Municipal autorizada a abrir um credito suplementar da importancia de dezenove contos quatrocentos e vinte e sete mil e quatrocentos réis, (19:427$400), afim de que fiquem escrituradas legalmente as despesas que correram pelas Verbas discriminadas no quadro anexo, revogadas as disposições em contrario.

Manda, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencer, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contem. Publique-se na forma da lei.

Prefeitura de Diamantina, aos 29 de dezembro de 1936.

JOUBERT GUERRA,
Prefeito.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario da Prefeitura.

— ANEXO DO DECRETO Nº. 213 —

VERBA I—Gabinete e Secretaria.		
A—Pessoal.		
Nº 1—Subsidio do Prefeito.	600$000	
Nº 2—Representação do Prefeito.	180$000	780$000
VERBA II—Fazenda Municipal.		
A—Pessoal.		
Nº 1—Pessoal efetivo:		
a) Coletor-tesoureiro.	72$000	
D—Restituições.		
Nº 1—De taxas e impos de exercicios encerrados.	158$200	230$200
VERBA III—Serviços e Obras Publicas.		
A—Pessoal.		
Nº 2—Pessoal contratado:		
a) Obras publicas.	5:403$700	
b) Limpeza publica.	1:396$100	6:799$800
VERBA IV—Serviço de Educação Publica.		
A—Pessoal.		
Nº 1—Pessoal efetivo:		
a) Professores rurais.		5:850$000
VERBA V—Expediente e Publicações.		
Nº 1—Serviço postal.		201$300
Nº 2— « telegrafico.		413$700
Nº 3—Diversos:		
a) Material do expediente	3:022$200	
b) Assinatura de jornais.	88$000	3:110$200
		3:725$200
VERBA VI—Transportes e Comunicações.		
Nº 1—Para despesas de viagens a interesse do municipio.		2:042$200
		19:427$200

Prefeitura de Diamantina, aos 29 de dezembro de 1936.

JOUBERT GUERRA, Prefeito.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario da Prefeitura.

CINEMA

Programma do Cine-Trianon, amanhã:

SEMPREVIVA—Producção gaumont—Brilish, com Jessie Matthe-ws. Cinedia jornal 118—Nacional D. F. B.

SEMPREVIVA, Amanhã no TRIANON.

"SEMPREVIVA"... Faz parte do velho temperamento brasileiro um pouco de musica, um pouco de dança e um pouco de belleza feminina.

"SEMPREVIVA", o bellissimo film, que constitue o cartaz do Trianon, para amanhã, e que tem como "estrella" a encantadoro Jessie MATTAEWS, reune com uma felicidade fóra do commum todas aquellas qualidades, "SEMPREVIVA tem a figura de Jessie Matthews, o riso sympathico de Barry Mackay e a graça natural de Betty Balfour. Esses tres elementos, já por si sufficientes para garantir o successo de qualquer film, movimentam-se no ambiente de luxo raro entre grandiosidade das montagens, das toilletts e o rythmo de musicas estonteantes. E não é somente isso. Vamos apreciar Jessie Matthews—a maior dançarina do mundo em curiosissimos numeros de bailado nesse film de musica, alegria e movimento. Jessie Matthews considerada Deusa do rythmo, a Sacerdotiza da dança é a mulher de quem já disse um grande escriptor: "a dona dos pés mais "talentosos" do mundo"...

SEMPREVIVA, amanhã, no Trianon, é um film recommendavel para todos os "fans" de elite.

APPROXIMA-SE! Os dias gloriosos do TRIANON!

Apenas quinze dias nos separam da grande data em que o TRIANON exibirá, em "prémiere", o super-film que tem empolgado o mundo inteiro "MAZURKA".

MAZURKA, que terá uma estréa retumbante e sensacional é um desses films inesqueciveis que raramente passam no "ecran", principalmente por nelle figurarem duas estrellas adoraveis, uma já consagrada, ha muito, pela fama mundial e outra que, nessa obra notavel de Willi Forst, revela o seu talento admiravel.

Essas duas grandes artistas são respectivamente Pola Negri e Ingeborg Fheek.

(Aos Militares)

O SUMMARIO DOS CULPADOS

"E' acto de misericordia abrir as portas de solidão ao Crime, que a si proprio se devóra como um cancro. E é acto de glorificação trancar as portas da masmorra sobre a virtude, para que ella se mire em si mesma e escute a sua propria voz".—Plinio Salgado.—

Constituiu nota dissonante, na execução da peça ensaiada levada ao scenario brasileiro, pela troupe vermelha, —o julgamento dos chefes revolucionarios da mashorca communista de Novembro de 1935.

Onde não cabia a "toleirancia", nós a vemos, com excesso, graças á indole liberal, que só acredita no "facto", depois de consumado.

Os responsaveis, pelo golpe rubro de 35, com aquella frieza e premeditação diabolicas com que seguiram o projecto Stalinesco, que haveria de transformar o Brasil, preza rica e cubiçada, da U. R. S. S., (os ex-capitães Agildo Barata, Alvaro de Sousa e Leite Brasil (ó ironia!) postaram-se diante do Tribunal de Segurança Nacional, para, em trajes menores, achincalhar, não os srs. Costa Netto e Barros Barrêto, mas sim, á Justiça Brasileira, dando a perceber, aos papalvos sentimentalistas, que pedem clemencia para os réos, de lesa-patria, essa incoherencia: queixar-se de maus tratos, aos representantes da Justiça, ao mesmo tempo que negavam Auctotidade a ella, para julgal-os.

Não tenhámos duvidas, a conducta amoral daquelles revolucionarios, são, "ipsis litteris", oriundas, das directivas do Komintern.

O "cidadão" general Manoel Rabello, por sua vez, indo depôr no processo do ex-prefeito "socialista" Pedro Ernesto, produz identicas declarações, "mutatis mutandis", se enquadram na orientação Moscovita.

Por conseguinte, uma alta patente militar, do Exercito, nega Auctoridade aos membros componentes do Tribunal de Segurança Nacional, coincidindo tal negação, com as dos communistas dos communistas.

Não podemos, nesse caso, atinar com a "humanidade" do "cidadão" General, que nem siquer lembrou daquellas esposas, mães, filhos e irmãos, dos militares, cobardemente mortos, debaixo dum mesmo alojamento, por seus companheiros d'armas, em Novembro de 1935!?...

Com certeza, o seu senso estava obliterado pela sua sonhada dictadura positivista, "de segundo grau", para que a sua consciencia não lhe accusasse, tal quadro execrando, na hora em que elle desauctorizava o Tribunal.

Registremos, agora, as declarações do Almirante Protogenes Guimarães.

Sua Excia., ao meu vêr, procurou consciente ou inconscientemente, encobrir com seu manto protector, o Commandante Hercolino Cascardo, presidente da extincta Alliança Nacional Libertadora. (É o que se póde deduzir, pela leitura do "O DIARIO" de 14/12/1937).

Avançou demais, porém, o Almirante Protogenes, quando depôz, que a Alliança Libertadora possuia "idéas democratas, e que os communistas é que procuravam se infiltrar nella".

Do Norte ao Sul, do paiz, o povo brasileiro ficou sabendo que o programma da Alliança Nacional Libertadora é nitidamente communista, e como bem o frisou o eminente sociologo catholico, Tristão de Athayde, ("a Alliança Libertadora é a mascara do communismo no Brasil, para agir mais á vontade").

No emtanto (santa ingenuidade!), pela logica do Almirante Protogenes, pódemos concluir da fórma seguinte: que não existia communismo no programma da Alliança Nacional Libertadora, e nem tão pouco communistas!

Nesse andar, em breve, serão libertados os "anjinhos de Moscou", que póderão, livremente, bater azas na Avenida Rio Branco, com os intellectuaes communistas, soltos, Castro Rabello, Leonidas Rezende, etc., tomando parte nalgum provavel "corso" carnavalesco.

TEJUCANO.

Diamantina, 17/12/1937

Santo Antonio de Guanhães

Foi, realmente, uma perda para o Municipio de São Miguel de Guanhães, a morte do venerando chefe de familia, *sr. Sebastião Soalheiro.*

Nascido na *Fazenda do Biribiry* (hoje Fabrica), de propriedade de seus finados paes, Thiago Silveira e d. Ursulina Silveira, o Sr. Sebastião Soalheiro, após o desapparecimento destes, transferiu-se para São Sebastião dos Correntes, contrahindo alli nupcias com d. Sebastiana Garcia, sobrinha do saudoso Conego e Cavalheiro da Ordem de Christo, Marcellino Ferreira.

Depois de vinte e poucos annos, foi para o povoado de Santo Antonio de Guanhães (1899).—Aos 31 de Julho de 1924, ficou viuvo de Sebastiana. Esta, conhecendo-lhe inevitavel a morte, pediu, no leito da enfermidade, que si algum dia o esposo viesse a contrahir segundas nupcias, se consorciasse com a cunhada que, nos momentos graves da enfermidade, lhe servira de verdadeiro anjo.

Satisfazendo aos desejos da fallecida, realmente, mais tarde, o Sr. Soalheiro se casou com a irmã de d. Sebastiana Garcia, vivendo feliz com ella, até que, agóra, a morte tambem veio chamal-o para o Céo.

Em S. Sebastião dos Correntes (Sabinopolis), o venerando Soalheire occupou varios cargos, dentre elles, o de presidente do Conselho Districtal; em S. Antonio de Guanhães fundou, com o saudoso missionario Padre João Camillo de Almeida, a Conferencia Vicentina, passando, mais tarde, a presidencia para seu filho Bernardino, que até hoje a conserva.

Antes de fallecer, recebeu o consolo dos Sacramentos da Igreja e, no momento em que abençoava os filhos queridos, sua alma voôu para a gloria celeste.

Deixa viuva d. Albertina Soalheiro, e 14 filhos, dentre os quaes Antonio, lavrador; Marcellino, doutor; Bernardino, presidente da Conferencia Vicentina; Orozimbo, Maria, Isabel, Sebastião Junior, Thiago e outros.

O venerando Soalheiro era uma reliquia da Diamantina antiga, e a archidiocese lhe deve a preciosidade do bom exemplo, do trabalho, da honra e da religião optimamente praticada.

Campinas de S. Sebastião

Com o encerramento do anno lectivo em sua escola, a professora Maria José Reis de Miranda organizou um programma dos festejos commemorativos, para a entrega solenne de diplomas e menções honrosas. Presidiu a solennidade o Inspector Escolar, sr. José Romualdo da Fonseca, chefe de prestigio no logar.

Foram diplomados tres alumnos.

Houve diversos vivas ás auctoridades, ao Governador do Estado, Secretario da Educação, deputado federal, dr. Juscelino Kubitschek e a outros.

Para complemento dos festejos de encerramento do anno escolar, foi levada á scena a interessante comedia, "A Senhorita X", da auctoria do intelligente comediographo diamantinense Isnard Jardim.

Com o comparecimento de todo o povo campinense e dos arredores, e em um palco improvisado, ao ar livre, a 10 de Janeiro do cadente anno, teve inicio o espectaculo, em beneficio da igreja de S. Sebastião, padroeiro local.

Foi executado o seguinte programma;

1a. parte: — Recitativo — "Inconfidencia dourida — Aurea Fonseca;

"Cartomante" — Maria Amelia Soares;

"Canção da Bahiana"—Almerinda Soares;

"A Diamantina"—Maria José R. de Miranda.

2a. Parte:—"A Senhorita X".

Tomaram parte: Maria José Reis de Miranda, Aurora Fonseca, Saletti Tibães, Maria Amelia Soares e Isaura Soares.

Todas desempenharam bem os seus papeis, arrancando applausos dos assistentes.

Tocou durante os intervallos a orchestra campinense, sob a direcção do professor José de Paula Tibães, acompanhado pelos amadores Geraldo Lopes e Antonio de Paula Tibães.

NOTA:— Por enfermidade na familia Cruz, foi lastimado o seu não comparecimento á festa.

(O Correspondente.)

O ALCOOL, maior inimigo do homem, é a perdição dos moços.

FELISBERTO CALDEIRA

Sr. Redactor.—Os dias 31 de Dezembro pp., e 1°. do corrente, foram dias de alegria para o povo desta localidade. Terminada a reconstrucção da Capella do Senhor Bom Jesus da Lapa, no dia 31 do dito mez de Dezembro, ás 8 horas da manhã, houve a benção solenne da Capella pelo vigario da fregaezia Revmo. Padre Leopoldo da Silveira Seabra, achando-se presente ao acto quasi toda a população do arraial. Finda a qual, foi pelo vigario celebrada o santo sacrificio da Missa, que foi acompanhado de bellos canticos, sendo regido o côro pelo musicista Sr. Francisco Xavier Vieira. Após a Missa, houve benção do Santissimo Sacramento, sendo então cantado o solenne *Te-Deum*, em acção de graças, pelos beneficios recebidos de Deus Nosso Senhor no anno que se findava.

No dia seguinte, 1°. do corrente mez, houve Missa cantada na Matriz e, pouco depois da mesma, sahia da Matriz uma procissão, em demanda da casa, onde se achava depositada a bellissima imagem do Senhor Bom Jesus da Lapa, ha pouco adquirida; ahi chegada a procissão, o Revmo. Vigario procedeu á benção solenne da imagem e, em seguida, dirigiu-se a procissão para a Capella, e alli foi depois collocada a imagem no throno, com visivel satisfação do povo, que assim via realizado um desejo que ha muito nutria. Todos esses actos foram embellezados pela distincta banda de musica local, que a todos elles se prestou da melhor boa vontade. Resta agora dotar á Capella com os objectos necessarios, para a celebração do Santo Sacrificio da Missa, razão por que chamamos a attenção dos fiéis para a determinação do Exmo. Sr. Arcebispo D. Serafim, quando aqui esteve, em Agosto do anno passado. Celebrando na Capella, e dirigindo a palavra ao povo, commutou todas as promessas feitas ao Senhor Bom Jesus da Lapa, para serem cumpridas aqui na Capella.

E' de se esperar, pois, que todos os que tenham promessas feitas ao Senhor Bom Jesus da Lapa, venham cumprial-as aqui, o que muito concorrerá para se adquirirem os objectos de que ainda necessita a Capella.

Felisberto Caldeira, Janeiro de 1937.

(Do correspondente),

A MULHER E A MUSICA

A mulher deve "concordar" com o homem, para que haja "harmonia". Da falta de "concordancia" resulta a "desafinação".

Quando uma mulher fala de casamento, está em "tom natural", e quando é desprezada e chóra, está em "tom de dó". O "tom" da mulher é relativo com o seu bom ou mau humor. Ella muda com os "tempos e accidentes". O seu "tom" é suave e moderado, quando é "melhor"; "repressivo e arrebatado", quando se torna "maior". Quando é moça é uma "valsa" e na velhice é "marcha funebre".

Quando a mulher se casa "sobe um tom", quando enviuva "baixa um tom e um semi tom". Isto é, fica "meio tom abaixo" do que era antes de haver casado.

Mas, si contrae segundas nupcias, volta ao seu "tom natural".

A mulher faladora é um "flautim desafinado". A que fala pouco "augmenta metade no seu valor".

As mulheres tambem têm "preludios" que fazem transportar o homem da terra ao "sol", sem se lembrar "si" quando ella não se torna "ré" de ciumadas.

O "tempo" em que a mulher é solteira é um compasso de "esperança".

Quando ella morre, acaba-se a "symphonia", acabando tudo com o tom de "dó maior".

Bons Tempos!

Primeiro inventario processado em Campinas em... 1798.

Avaliação dos bens deixados por José Corrêa Marques.

4 laços, 4 pares de brincos de ouro, 10 oitavas, a 1$280, 12$800; 5 colheres de prata, com 35 oitavas, a 100 reis, 3$500; 8 pratos de estanho, com 5 libras, a 200 reis; 1 escravo de nome Quirino,..... 14$500; 1 escravo de nome João, 128$000; uma escrava de nome Luiza, 120$000; 1 creada de um anno, Angela, 10$000; 1 mulata modista, de 20 annos, 150$000; 1 cavallo escuro, 3$000; um cavallo rosilho, 10$000; 2 vaccas velhas, 5$200; um touro, 2$300; 1 novilho, 1$500; 1 capado, 2$000; 12 capadinhos. 3$500; metade de um sitio, 100$000; metade do sitio da Barra, 51$000; metade da casa da Villa, 127$000. As custas importavam em 9$980 a saber:

Ao Juiz, $400; ao escrivão, 6$390; aos evaliadores, 2$200; aos partidores, 1$000; e ao contador $080,—oitenta reis.

Noticias de Peçanha

Quadrilha de ladrões

Continuam de modo alarmante os roubos de cavallos, etc. Esse facto lamentavel encontra explicação na jogatina desenfreada que campêa por ahi, notadamente, na povoação de São José, vulgo Pinga-Fôgo. Ainda ha poucos dias, verificou-se um vultuoso roubo de animaes.

Raro é o dia em que não se registra occorrencia dessa natureza. Assim é que a ordeira população de São José, sentindo-se sem garantia, faz um appello, neste sentido, ás escrupulosas auctoridades locaes, a quem o caso se acha affecto, afim de se pôr côbro a essa situação de intranquillidade em que ella se encontra, actualmente.

Deante de tão alarmante facto, é de se esperar que as dignas auctoridades providenciem, energicamente, a respeito, já acabando com o jôgo, já trancafiando no xadrez os contumazes ladrões de cavallos. Quem escreve esta noticia é senhor e possuidor de dois burrinhos velhos, e, por isso, receia de ser victima da acção malefica dos profissionaes do crime.

No momento em que nos grandes centros só se falla em Armando Salles, Oswaldo Aranha, Antonio Carlos, Plinio Salgado e outros, aqui se ouve apenas conversa, relativamente, ao pessoal de Pinga-Fôgo. Hontem, por exemplo, um senhor, que tem por habito conversar, pausadamente, assim terminou sua pittoresca palestra. "Si a cousa... continuar como vae..., dentro de poucos dias..., não ficará nem um cavallo manco... nas *beiradas* desta cidade. —Porque morreram com a chuva continuada?—perguntou alguem.— Nada, porque serão todos furtados. Uma vez realizado tal vaticinio, creia, leitor amigo, o noticiarista sentirá immensamente, si souber que os seus unicos burrinhos estão debaixo das pernas compridas dos malfeitores, que formam os bandos *lampeonicos* de Pinga-Fôgo e outras povoações.

Oxalá, em breves dias, essa malta perigosa tenha por habitação o unico logar que merece: a cadeia.

Correio

Devido ás chuvas continuadas, e por falta de estradas, o transporte das malas de Bello Horizonte, que era feito em jardineira, voltou novamente ao *Estado primitivo*: lombo de burro.

Major Antonio Advincula

Depois de uma estadia de quasi dois annos nesta cidade, já voltou para Itamarandyba, em companhia de sua exma. familia, o nosso particular e prestavel amigo, sr. Antonio Advincula. Boa viagem,

Peçanha—15—1—37.

JOSE' FRÓES.

AVISO

De accôrdo com a portaria nº 1.282, de 31 de Dezembro de 1933, da Directoria Geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, publicada no "Diario Official", de 3 de Novembro do mesmo anno, a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Diamantina solicita dos srs. possuidores de apparelhos receptores de radio diffusão, a fineza de mandarem inscrever, ou renovar a inscripção dos seus apparelhos nesta Repartição, para o que pagarão apenas, a importancia de dois mil réis (2$000), annualmente; em sellos postaes.

Para tal fim, deverão se dirigir á Chefia de Linhas e installações desta Directoria Regional, até o dia 28 de Fevereiro proximo, no maximo, sob pena de apprehensão dos referidos apparelhos.

Diamantina, 23 de Janeiro de 1937.

EM TODAS AS COISAS CONSIDERAE O FIM

QUANDO quizerdes fazer alguma coisa, reparae, primeiro, nas consequencias que della se seguem.

AVISO AO PUBLICO

SEBASTIÃO FRIAS

Servimo-nos do presente para tornar publico que o senhor acima referido não é nosso representante, motivo por que nenhuma responsabilidade temos nos negocios que o mesmo fizer, referentes ás nossas publicações.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1936.

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

Para vender

Uma bem montada officina de ferraria mechanica, por preço modico, contendo as seguintes peças:

Machinas de cortar, puncionar, dobrar, enrolar, frizar, furar, (grande e pequena), forjas de ferro e de couro, (grande e pequena), torno grande, bigorna, bancada reforçada, trarachas para roscas, em ferro, até uma polegada, idem, para tubos até 2 e meia polegada, e toda ferramenta miúda, indispensavel para trabalhos manuaes, como sejam: ferramenta para marceneiro, finissima areia de moldar frascos' etc., etc.

Vêr e tratar com JOSE' PEREIRO TORRES, á rua do Amparo — 190, nesta cidade.

Convite de Missa

Amelia Evaristo de Sousa

3°. Anniversario

Nelson Fernandes, filhos e demais parentes, convidam todas as pessôas de amizade, para assistirem á Missa, que, pelo descanço de sua saudosa esposa e mãe, mandam rezar, no dia 1º de Fevereiro, segunde-feira, ás 6 horas, no altar-mór da Basilica do Sagrado Coração de Jesus.

Por este acto de caridade, antecipam a todos seus eternos agradectmentos.

Diamantina, 27 de Janeiro de 1937.

Conselhos da Saúde Publica

ADVERTENCIA JUSTA

O calor favorece a multiplicação dos microbios nos alimentos, tornando-os perigosos á saúde. Uma geladeira que evita esse perigo, deve existir em todas as casas. Compre ou faça a sua geladeira.

CONSELHO VALIOSO

Coma sempre fructas: no almoço, na merenda, no jantar... Além de seu poder nutritivo, possuem substancias indispensaveis á vida e contribuem para corrigir os inconvenientes do regimen rico em carne, gorduras e cereaes, e de que tanto abusamos.

UM BOM CONSELHO

As crianças mal alimentadas fatigam-se com facilidade, tornam-se somnolentas, não podem fixar a attenção, têm memoria fraca e dentes cariados e estão sujeitas a doenças graves. O uso diario de leite, legumes, verduras e fructas evita ou corrige muitos desses males.

ADVERTENCIA UTIL

E' errado dizer-se que a laranja e o limão são prejudiciaes ao organismo por serem acidos; ao contrario, deixam um residuo alcalino que serve para neutralizar os acidos.

PEQUENO CONSELHO

Almoce cêdo, antes do trabalho. Ao meio dia, faça a sua merenda com um copo de leite, uma fructa, uma sandwich de queijo com alface. Assim estará comprando saúde.

INFORMAÇÃO UTIL

As fructas devem ser, de preferencia, consumidas crúas, sem nenhum preparo. As em calda não offerecem as vantagens das crúas, porque o calor affecta algumas das vitaminas que ellas contêm.

CONSELHO VANTAJOSO

Não dê balas e bombons ás crianças. Elles tiram o appetite e favorecem a carie deataria. As crianças devem-se servir-se, de preferencia, fructas sêccas e, ainda assim só á sobremesa.

NOÇÃO ESPLENDIDA

Deve-se cozinhar os vegetaes em vasilhame tampado, para evitar o contacto delles com o ar, convindo acidular ligeiramente a agua com vinagre. Assim se conserva grande parte das vitaminas que esses alimentos contêm.

ADVERTENCIA JUSTA

E' defeituosa a alimentação diaria e exclusiva de carne, arroz, batntas, feijão e café. Além de variadas cada dia e com alimentos diversos, em bôas proporções, as refeições devem constar, em granparte, de leite, fructas, legumes e verduras.

CONSELHO PRECIOSO

Bêba pouca agua, durante as refeições, e não a substitua pelo melhor vinho, ou a melhor cerveja. Pelo leite, sim, porque além da agua, elle nos fornece outras substancias de que muito necessitamos.

NOÇÃO VALIOSA

Empadas, pasteis e outras guloseimas de confeitaria são de digestão difficil e caros, em relação ao seu valor nutritivo. Um copo de leite e uma fructa são muito mais uteis e relativamente mais baratos.

NOÇÃO UTIL

Leite, manteiga, queijo, ovos, cereaes, legumes, verduras e fructas são indispensaveis na alimentação das crianças, tambem pelo que fornecem de mineraes e vitaminas, necessarios á formação dos ossos dos doentes, do sangue...

I P E S.

EDITAL

Gymnasio Diamantinense

EXAMES DE ADMISSÃO

De ordem do Revmo. Sr. Reitor, e para conhecimento dos interessados, faço publico que estarão abertas, do dia 1º ao dia 15 de Fevereiro, das 12 ás 14 horas dos dias uteis, as inscripções para os exames de admissão á 1ª série do Curso Gymnasial. Os referidos exames constarão de provas escriptas: uma de Portuguez (redacção e dictado), e outra de Mathematica (calculo elementar), e de provas oraes sobre elementos dessas disciplinas e mais sobre rudimentos de Geographia, Historia do Brasil e Sciencias Physicas e Naturaes.

Ao requerimento, firmado pelo candidato ou seu representante legal, deverá o mesmo juntar:

a) certidão de edade, provando ter 11 annos feitos ou que os completará até 30 de Junho do corrente anno;
b) attestado medico de vaccinação anti-variolica, e de que não soffra molestia infecto-contagiosa;
c) recibo da taxa de inscripção (15$000).

O requerimento, certidão de edade e attestado medico, terão firmas reconhecidas e serão sellados pela maneira seguinte: requerimento: estampilha federal de 2$000 e $200 — sello de Educação e Saúde Publica; certidão de edade e attestado medico; estampilha federal de 1$000 e $200 — sello de Educação e Saúde Publica.

De accôrdo com a lei do sello (decreto nº 1.137, de Outubro de 1936), o requerimento terá o sello de inscripção — 2$000 — estampilha federal, o qual será inutilizado na Secretaria do Gymnasio.

NOTA. — Os alumnos matriculados no Curso de Admissão do Gymnasio, deverão apresentar somente o requerimento e recibo do pagamento da taxa de inscripção.

Secretaria do Gymnasio Diamantinense, em 25 de Janeiro de 1937.

(a) Francisco D. F. Mendonça, secretario.

VAE A BUENOPOLIS?

NÃO deixe, então, de procurar o hotel de D. Luiza Jepp.

Alli encontrará conforto, pois, o seu tratamento maravilha os seus hospedes.